



## INTRODUÇÃO

Ter uma correta atitude é de fundamental importância para a construção de uma vida vitoriosa. Charles Swindoll escreveu o seguinte:

*“As palavras são inadequadas para transmitir o incrível impacto de nossa atitude para com a vida. Quanto mais eu vivo, mais me convenço de que a vida é constituída de duas partes: dez por cento dela é o que nos acontece, e os outros noventa por cento são constituídos por nossa reação ao que nos sucede”.*

Uma coisa é fato: não temos controle sobre tudo o que nos acontece. Há males que nos alcançam mesmo que nós não queiramos, devido, por exemplo, a escolhas de outras pessoas. Uma esposa traída, com certeza, não escolheria isso para si. Uma criança violentada por um pai alcoólatra, seguramente, não optaria por isso. Independentemente da escolha pessoal, coisas como essas acontecem e podem acontecer com qualquer um de nós. Há, entretanto, uma opção que todos nós podemos e devemos fazer: nós é que decidimos que atitude tomar frente ao que nos ocorre. Amargura ou perdão. Ódio ou esperança. Desistir de tudo ou continuar a viver. Essas são escolhas que, conscientemente ou não, temos que fazer. A amargura e o ódio não são reações naturais, como muitos de nós podemos pensar. São opções que fazemos. E é a partir dessas opções que construímos boa parte de nossas vidas. A nossa atitude pessoal, hoje, tem um peso muito maior do que o nosso passado. A qualidade das atitudes que tomamos determina a qualidade da vida que temos. Isso nos mostra a importância de uma atitude correta.

Frequentemente, entretanto, nos preocupamos muito mais com aquilo em que não podemos interferir do que com a atitude que cabe a nós tomar. Empregamos muita energia na luta contra situações imutáveis.

Pense em algumas circunstâncias (todas elas fora do seu alcance) que absorvem sua atenção e energia, gerando, de alguma maneira, certa frustração. Dê uma olhada nos exemplos abaixo:

- A passagem do tempo;
- O clima, a temperatura, o vento;
- As ações e reações dos outros; principalmente, as críticas;
- O time que ganhou ou perdeu o jogo;
- Esperas em aeroportos e salas de espera; a lentidão do trânsito;
- O resultado de uma chapa de Raio-X;
- O preço dos alimentos, da gasolina, das roupas, do carro;
- Pequenas irritações no emprego; decepções e pressões no trabalho.

## DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Como foi dito, ter uma atitude correta é de fundamental importância para a construção de uma vida vitoriosa. Em sua carta aos Filipenses, Paulo trata sobre importantes atitudes que nós, como cristãos, devemos ter. São elas:

### **1. Uma atitude de humildade altruísta**

*Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros (Fp 2.3-4).*

A primeira atitude para a construção de uma vida vitoriosa, conforme os versículos acima, é não sermos egocêntricos, pensando apenas em nós mesmos e em nossas questões, mas, sim, humildemente altruístas, considerando o outro e suas questões tão importantes ou mais do que nós. Isso gera uma vida vitoriosa porque nos força a não viver fechados em nós mesmos, em nosso mundinho, muitas vezes supervalorizando e aumentando a importância daquilo que vivenciamos, seja bom ou ruim. Quando tiramos os olhos de nós e os colocamos no outro, temos a oportunidade de viver de maneira mais completa e prazerosa, e com um sentido muito nobre: servir ao próximo.

## 2. Uma positiva atitude de edificação

*Fazei tudo sem murmurações nem contendas (Fp 2.14).*

O segundo aspecto para a construção de uma vida vitoriosa é ter uma atitude positiva, de edificação. A contrapartida disso é a murmuração e o espírito (atitude) de contenda. Ambos passam por um hábito de pensar negativamente acerca dos outros e da própria vida. Não há como ser vitorioso na vida com esse tipo de atitude.

É fato que a vida não é um “mar de rosas”. Entretanto, por mais que a ela nos prepare surpresas desagradáveis, que não podemos evitar, conforme já foi dito, está em nossas mãos escolhas que atitude tomar frente a essas situações. Que seja uma positiva atitude de edificação.

## 3. Uma atitude de genuína alegria

*Quanto ao mais, irmãos meus, alegrai-vos no Senhor. (...) Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permanecei, deste modo, firmes no Senhor. (...) Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus (Fp 3.1a; 4.1,4-7).*

A terceira atitude para se construir uma vida vitoriosa diz respeito à alegria. Por três vezes, nos versículos acima, Paulo diz: “Alegrai-vos”. Na ocasião em que escreveu a epístola aos filipenses, Paulo estava preso. Apesar disso, não permitindo que a situação determinasse sua atitude, ele optou pela alegria e recomendou isso. O cristão deve ter, constantemente, uma atitude de alegria, independentemente das circunstâncias pelas quais esteja passando. Isso é possível, não porque os problemas sejam ignorados, mas, sim, porque confiamos no Deus da paz, entregando em suas mãos tudo o que nos causa ansiedade (cf. Fp 4.6,7). Sempre enfrentaremos situações adversas. Diante delas, entretanto, sempre teremos a opção da alegria.

Antes de irmos para a conclusão, duas outras atitudes merecem ser citadas. Essas são opções passivas e agressivas. Diante de um conflito, podemos cair no erro de culpar os outros e/ou cair na autopiedade. Culpar os outros é uma opção fácil. Podemos, até mesmo, culpar a Deus pelo que nos acontece. Porém, é uma opção perigosa. Ao culpar os outros, cultivamos amargura no coração e nos distanciamos deles. Isso gera uma vida de derrota, abaixo do padrão que Deus sonhou para nós. Quando à autopiedade, esse é um erro tão grave quanto o primeiro ou mais. Ela é o nosso inimigo particular número um. Acontece quando olhamos para nós como vítimas inocentes e injustiçadas desta vida. Fechamo-nos no nosso canto e começamos a remoer, dentro de nós, tudo de ruim que nos aconteceu. Essas duas atitudes não resolvem os problemas, pelo contrário, os aumentam.

## CONCLUSÃO

Nossas atitudes são fundamentais quanto à qualidade de vida que teremos. Nesse ínterim, o que ocupa nossas mentes é de fundamental importância. As atitudes que tomamos são motivadas por aquilo em que pensamos. Tendo isso em vista, Paulo diz, concluindo: “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento (Fp 4.8). Ocupe sua mente com pensamentos que te levem a ter as atitudes corretas. Não se permita pensar de maneira negativa e derrotista. Pense conforme a palavra do Senhor.

## DESAFIOS

1. A partir dos pontos dessa lição, avalie: como têm sido suas atitudes frente às mais diversas situações? Pense no seu dia-a-dia, em casa, no trabalho, na escola, etc.
2. Como está sua mente quanto aos pensamentos? Você tem pensando em coisas que te levem a optar pela atitude correta?
3. Como você pode, efetivamente, mudar suas atitudes? Pense em coisas práticas que possa fazer quanto a isso. Um primeiro passo seria procurar se observar ao longo do dia, ou seja, prestar uma maior atenção às suas reações diante das circunstâncias, e após percebê-las, buscar ter uma atitude diferente. Peça a ajuda de Deus nesse processo.